



Visto. Concorde.

Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

JOSÉ
MANUEL DE
MATOS
PASSOS

Assinado de
forma digital por
JOSÉ MANUEL DE
MATOS PASSOS
Dados: 2024.11.04
10:54:37 Z

Despacho n.º 745/2024-SETF

Atento o exposto no presente Relatório de Análise da UTAM, aprova-se a proposta de PAO 2025-2027 da Águas do Douro e Paiva, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, limitado às autorizações a seguir identificadas, e sem prejuízo do cumprimento dos demais requisitos legais por parte da empresa:

- i. O aumento dos Gastos Operacionais, limitando o seu valor total a 26,711 milhões de euros, em 2025;
- ii. A contratação de 24 trabalhadores em 2025 (14 Técnicos Operativos B, 2 Técnicos B, e 8 Técnicos Superior B);
- iii. A alteração de categoria dos 5 trabalhadores identificados no ponto 3.19;
- iv. A autorização genérica para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade (dentro da autonomia de gestão da empresa);
- v. A aquisição/contratação/locação de 5 viaturas para a frota operacional em 2025, atento o Programa de Neutralidade Energética.

Remeta-se para a UTAM e dê-se conhecimento à Senhora MAEn, à AdP, SGPS, S.A., à Parpública e à DGTF.

João
Silva
Lopes

Assinado de
forma digital
por João
Silva Lopes
Dados:
2024.11.11
18:46:27 Z

RELATÓRIO DE ANÁLISE N.º 261/2024, de 04 de novembro

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027 da
Águas do Douro e Paiva, S.A. ("AdDP")
(SISEE, 2024-10-15)



1. SÍNTESE

1A. Instrução da proposta de Plano de Atividades e Orçamento

ELEMENTOS DE INSTRUÇÃO	CONCLUSÃO UTAM
Proposta de PAO: é composta pelo Plano de Atividades e Orçamento, anual e plurianual, e pelo Plano de Investimentos. Pareceres do Conselho Fiscal e do ROC: favoráveis à aprovação da proposta.	A proposta está adequadamente instruída.

1B. Autorizações Necessárias

AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para aumento dos Gastos Operacionais em 1,8 milhões de euros em 2025 (7,3%).	Em resultado essencialmente da expansão da atividade a novos municípios e pela contratação de novos trabalhadores, para dar resposta à mesma. (cf. ponto 3.11).	Alínea vi) do ponto 3 das IEPAO2025 ¹	A fundamentação é adequada.	Concessão de autorização, limitando o seu valor em 2025 a 26,711 milhões de euros.
Para a contratação de 24 trabalhadores em 2025.	Atenta a expansão da sua atividade de abastecimento (alargamento da concessão) prevista no EVEF que suporta o alargamento. (cf. ponto 3.16).	Alínea vii) do ponto 3 das IEPAO2025	A contratação está fundamentada.	Concessão de autorização.
Para alteração de categoria profissional de cinco trabalhadores. (cf. ponto 3.19).	Para formalizar nominalmente a alteração de categoria profissional, atenta a imprescindibilidade dos mesmos. (cf. ponto 3.19).	Alínea vii) do ponto 3 das IEPAO2025	A fundamentação é adequada.	Concessão de autorização.
Para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo.	Para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade, atento o garante da atividade da empresa. (cf. ponto 3.18).	Ponto 1 do ponto 5 das IEPAO2025	A fundamentação é adequada. A empresa deve informar a DGTF e a UTAM das contratações efetuadas, através do SISEE.	Concessão de autorização.
Para a contratação de cinco viaturas operacionais em 2025.	uma viatura para a equipa do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, para apoio do alargamento da atividade em Baião; e quatro viaturas para a expansão do sistema de abastecimento aos quatro Municípios que integrarão o sistema da AdDP a partir de julho de 2025. (cf. ponto 3.14).	Alínea ix) do ponto 3 das IEPAO2025	A fundamentação é adequada.	Concessão de autorização.

¹ Despacho N.º 335/2024-SETF, de 13 de agosto, que aprova em anexo as “Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do SEE, com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS”.



1C. Observação das Orientações Financeiras

As orientações financeiras expressas nas IEPAO2025 são observadas na sua totalidade em todo o período em análise, com exceção da evolução do *EBIT/n.º de trabalhadores* no ano de 2025, sendo que o valor de não cumprimento é pouco expressivo e não relevante, e do *Endividamento* em 2026 e 2027.

1D. Evolução Económica e Financeira

	Volume de negócios	Gastos operacionais	CMVMC	FSE	Gastos c/ pessoal	EBITDA	EBIT	Resultado líquido	Financ.	Invest.	Recursos humanos
Valores 2024	39 544	24 887	692	17 905	6 289	11 779	1 935	1 420	14 624	10 918	172
Valores 2025	42 957	26 711	837	18 569	7 306	15 952	2 035	1 444	13 177	20 205	196
Valores 2026	46 383	29 124	1 029	20 010	8 085	17 313	3 139	1 449	38 656	39 975	202
Valores 2027	47 964	30 058	1 061	20 400	8 597	18 819	4 453	1 453	70 029	48 361	211
Δ 2025-2024	+9%	+7%	+21%	+3,7%	+16%	+35%	+5%	+1,7%	-10%	+85%	+14%
Δ 2026-2025 (%)	+8%	+9%	+23%	+8%	+11%	+9%	+54%	+0,3%	+193%	+98%	+3,1%
Δ 2027-2026	+3,4%	+3,2%	+3,1%	+1,9%	+6%	+9%	+42%	+0,3%	+81%	+21%	+4,5%
Taxa média anual											
Δ 2027-2024 (%)	+7%	+6%	+15%	+4,4%	+11%	+17%	+32%	+0,8%	+69%	+64%	+7%

Os Recursos humanos estão expressos em número de trabalhadores (excluindo órgãos sociais).

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Apreciação geral	A empresa prevê o aumento do <i>Volume de negócios</i> em 3,4 milhões de euros (9%) e dos <i>Gastos operacionais</i> em 1,8 milhões de euros (7%) em 2025. No triénio prevê-se que o <i>Volume de negócios</i> e os <i>Gastos operacionais</i> aumentem a taxas médias anuais de 7% e 6%, respetivamente.
Eficiência operacional	A <i>Eficiência operacional</i> , aferida pelo rácio dos <i>Gastos operacionais</i> sobre o <i>Volume de negócios</i> , nos termos do disposto no ponto 3 alínea v) das IEPAO2025 apresenta uma evolução favorável, com o rácio a diminuir 0,8 p.p. em 2025, situando-se em 62,2%. Prevê-se que aumente para 62,8% em 2025 e diminua para 62,7% em 2026. (cf. ponto 3.15)
Resultados	Prevê-se a seguinte evolução dos resultados em 2025 e no triénio: i. o <i>EBITDA</i> aumenta de 11,8 milhões de euros para 15,95 milhões de euros em 2025 (35%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 9% no triénio, atingindo 18,8 milhões de euros em 2027; ii. o <i>Resultado operacional (EBIT)</i> aumenta de 1,9 milhões de euros para dois milhões de euros em 2025 (5%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 48% no triénio, atingindo 4,5 milhões de euros em 2027; e iii. o <i>Resultado líquido</i> aumenta de 1,42 milhões de euros para 1,44 milhões de euros em 2025 (1,7%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 0,3% no triénio, atingindo 1,45 milhões de euros em 2027. Ou seja, <i>EBITDA</i> , <i>EBIT</i> e <i>Resultado Líquido</i> melhoram em 2025 e no triénio.
Endividamento	Prevê-se que o <i>Endividamento</i> diminua 4,1% em 2025. No triénio prevê-se o seu aumento, atento o volume de investimentos previstos para o alargamento da atividade.

1E. Plano de Investimentos (cf. ponto 4)

A AdDP prevê investimentos de 20,2 milhões de euros em 2025 e 108,5 milhões de euros no triénio 2025-2027, prevendo-se a assunção de compromissos para além do ano de 2027 na ordem dos 124,5 milhões de euros. Os investimentos para o triénio serão financiados com recurso a autofinanciamento (48,5 milhões de euros, 45%) e a suprimentos da AdP SGPS (60 milhões de euros, 55%). Para o ano de 2025 os investimentos a realizar pela empresa serão financiados exclusivamente por autofinanciamento.



1F. Conclusão

A proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2025-2027*” da Águas do Douro e Paiva, S.A., requer a autorização de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças para:

- i. o aumento dos *Gastos Operacionais* em 2025 até ao limite de 26,711 milhões de euros, que se considera fundamentado e se recomenda que seja autorizado;
- ii. a contratação de 24 trabalhadores em 2025, que se considera fundamentada e se recomenda que seja autorizada;
- iii. alteração de categoria profissional de cinco trabalhadores, que se considera fundamentada e se recomenda que seja autorizada;
- iv. a autorização genérica para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade, que se recomenda que seja concedida; e
- v. a aquisição/contratação/locação de cinco viaturas para a frota operacional em 2025, que se recomenda que seja autorizada.

Nestas condições, a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027*” da Águas do Douro e Paiva, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, pode merecer a aprovação, concordando e querendo, de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

2. ANTECEDENTES

A AdDP submeteu no portal da internet do Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado (“SISEE”) a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027*” (“PAO2025-27”), o “*Parecer do Conselho Fiscal*” e o “*Parecer do ROC*” em 2024-10-15. A UTAM procedeu à análise dos documentos, do que resultou o presente relatório.

3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise incidiu sobre a proposta de PAO2025-27. Foi verificado o cumprimento das IEPAO2025. As tabelas apresentadas a seguir ilustram a atividade da empresa e retratam as suas previsões.

3A. Coerência da proposta

Na tabela seguinte é apresentada a comparação das principais rubricas da proposta em análise com os valores do PAO2024-26. Face a este observa-se uma diminuição no valor do *Volume de negócios* estimado para 2024 e 2025. Relativamente aos *Gastos operacionais*, regista-se uma diminuição na comparação para 2023 e 2024 e um aumento em 2025. O *Investimento* regista uma diminuição substancial nos anos em referência. Estes factos criam incerteza quanto à capacidade de execução da AdDP.



Unidade: milhares de euros

Coerência com o PAO do triénio anterior	PAO2024-26			Proposta de PAO2025-27			Δ PAO2025 - PAO2024		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Volume de negócios	37 810	41 762	44 594	37 808	39 544	42 957	-0%	-5%	-4%
Gastos Operacionais	23 783	26 372	26 250	23 270	24 887	26 711	-2%	-6%	+2%
CMVMC	545	745	847	661	692	837	+21%	-7%	-1%
FSE	17 270	18 616	17 838	16 810	17 905	18 569	-3%	-4%	+4%
Pessoal	5 968	7 011	7 565	5 800	6 289	7 306	-3%	-10%	-3%
Investimento	9 506	17 061	28 427	7 130	10 918	20 205	-25%	-36%	-29%

Fontes: Proposta de PAO para 2025-27 e PAO2024-26

Relativamente à qualidade/fiabilidade das previsões da empresa, como podemos observar na tabela seguinte o erro médio de previsão avaliado pelo *Tracking Error* (TE) do *Volume de Negócios* (VN) é de 0,8% e o dos *Gastos Operacionais* (GO) é de 1,6%, ou seja, são pouco significativos. Da análise do *p-value*² associado ao teste não paramétrico de aleatoriedade, conclui-se que os erros de previsão do VN e os dos GO são estatisticamente de sobrestimação.

	N.º de oc.	TE	p-value	Tendência
VN	20	0,8%	0,1%	Sobrestimação
GO	18	1,6%	1,5%	Sobrestimação

3B. Orientações financeiras

O cumprimento das orientações financeiras em 2025 e no triénio é apresentado na tabela seguinte.

Orientações financeiras	2025 vs. 24	2026 vs. 25	2027 vs. 26	Variação média anual no triénio
<i>Taxa de variação nominal do PIB</i>	+4,5%	+4,5%	+3,8%	+4,3%
a) Volume de negócios (VN)	+8,6%	+8,0%	+3,4%	+6,6%
Gastos operacionais	+7,3%	+9,0%	+3,2%	+6,5%
<i>Taxa de variação do IHPC</i>	+2,1%	+2,0%	+2,0%	+2,0%
b) EBIT, líquido de provisões, imparidades e justo val	+101	+1 104	+1 314	+840
c) Resultado líquido (10 ³ €)	+24	+4	+5	+11
d) Rentabilidade do ativo (RoA)	+0,0 p.p.	+0,4 p.p.	+0,4 p.p.	+0,3 p.p.
e) EBIT/n.º de trabalhadores	-0,9	+5,2	+5,6	+3,3
f) Rentabilidade do capital próprio (RoE)	+0,1 p.p.	+0,0 p.p.	+0,0 p.p.	+0,0 p.p.
g) Endividamento	-4,1%	+74,8%	+52,7%	+36,8%
h) Pagamentos em atraso (10 ³ €)	0	0	0	0

Fontes: IEPAO2025 e proposta de PAO para 2025-27

Realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.1. O *Volume de negócios* (*Vendas* no caso em concreto) evolui em 2025 a uma taxa superior à do crescimento nominal do PIB (cf. ponto 3.10), assim como em 2026, e em 2027 evolui a taxa inferior, resultando numa evolução a uma taxa superior à do crescimento nominal do PIB no triénio.
- 3.2. Os *Gastos operacionais* evoluem a uma taxa inferior à do *Volume de negócios* (7,3% vs. 8,6%) no ano de 2025 (cf. ponto 3.11). Para 2026 evolui a uma taxa superior e para 2027 a uma taxa inferior, resultando num aumento médio anual de 6,5%, inferior ao aumento médio anual do *Volume de negócios* no triénio (6,6%).

² O *p-value* é a probabilidade, na hipótese de os desvios de execução serem aleatórios (a hipótese nula), de serem obtidos desvios iguais ou superiores aos observados.

- 3.3. O *EBIT líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor (EBITlíq)* melhora 101 mil de euros em 2025, 1,1 milhões de euros em 2026 e 1,3 milhões de euros em 2027, resultando numa melhoria média anual de cerca 840 mil euros no triénio.
- 3.4. O *Resultado líquido* aumenta 24 mil euros em 2025, quatro mil euros em 2026 e cinco mil euros em 2027, resultando num aumento médio anual de 11 mil euros no triénio.
- 3.5. A *Rentabilidade do ativo (RoA)* e a *Rentabilidade do capital próprio (RoE)* permanecem relativamente estáveis nos valores de 2024.
- 3.6. O *EBIT/n.º de trabalhadores* diminui ligeiramente em 2025, e aumenta em 2026 e em 2027, resultando em um aumento no triénio, o que traduz uma melhoria da produtividade dos Recursos Humanos (RH) no triénio.
- 3.7. O *Endividamento* diminui em termos reais para 2025. No triénio prevê-se um aumento do endividamento fruto da necessidade do recurso a financiamento junto da acionista (suprimentos da AdP SGPS) atenta o volume de investimentos previstos para o alargamento da atividade. O capital realizado não sofre alteração em 2025 e no triénio. A empresa não tem previsto realizar qualquer novo investimento com expressão material nos termos do disposto no ponto 4 das IEPAO2025. Assim, no que decorre da fórmula patente no referido ponto 4 das IEPAO2025, prevê-se que o endividamento da empresa diminua 4,1% em 2025.
- 3.8. Não é previsto o aumento dos *Pagamentos em atraso* no período em análise, cifrando-se os *Pagamentos em atraso (arrears)*, em todo o período de análise nos 50 mil euros.
- 3.9. Em conclusão, as orientações financeiras expressas nas IEPAO2025 são observadas na sua totalidade em todo o período em análise, com exceção da evolução do *EBIT/n.º de trabalhadores* no ano de 2025, sendo que o valor de não cumprimento é pouco expressivo e não relevante, e do *Endividamento* em 2026 e 2027, devido ao alargamento previsto da atividade da empresa.

3C. Rendimentos, gastos e resultados

A Demonstração de resultados consta do quadro seguinte.

Relativamente à evolução dos rendimentos, gastos e resultados em 2025 e no triénio, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.10. As Vendas (Volume de negócios) aumentam de 39,5 milhões de euros para 42,96 milhões de euros (3,4 milhões de euros, 8,6%) em 2025. Este acréscimo é explicado pelos valores previsionais da evolução do volume de vendas, tendo em conta o histórico registado, as tarifas de venda de água definidas na revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da concessão (“EVEF”), e ainda pelo alargamento da concessão de abastecimento de água a quatro municípios (Viseu, Mangualde, Nelas e Penalva do Castelo) e posteriormente a outros cinco municípios, entre os anos de 2026 e 2028. Nos anos seguintes as *Vendas* aumentam a uma taxa média de 6%, atingindo 47,96 milhões de euros em 2027.



Unidade: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Vendas	39 544	42 957	46 383	47 964	3 413	+8,6%
Rendimentos de construção em ativos concessionados	10 918	20 205	39 975	48 361	9 287	+85%
Desvio de recuperação de gastos (défice / superávit)	-2 728	-12	366	1 239	2 716	+100%
(-) Gastos de construção em ativos concessionados	10 918	20 205	39 975	48 361	9 287	+85%
(-) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	692	837	1 029	1 061	144	+21%
(-) Fornecimentos e serviços externos	17 905	18 569	20 010	20 400	664	+4%
(-) Gastos com o pessoal	6 289	7 306	8 085	8 597	1 017	+16%
Outros rendimentos	614	535	546	556	-79	-13%
(-) Outros gastos	764	817	858	883	52	+7%
EBITDA	11 779	15 952	17 313	18 819	4 173	+35%
(-) Gastos / reversões de depreciação e de amortização	12 829	15 600	15 964	16 180	2 771	+22%
Subsídios ao investimento	2 984	1 684	1 790	1 815	-1 300	-44%
Resultado operacional (EBIT)	1 935	2 035	3 139	4 453	101	+5%
(-) Juros e gastos/rendimentos similares	26	77	1 024	2 298	50	+190%
Resultado antes de impostos	1 908	1 959	2 116	2 155	51	+3%
(-) Imposto sobre o rendimento	488	515	667	702	27	+6%
Resultado líquido do período	1 420	1 444	1 449	1 453	24	+2%
Volume de negócios (VN)	39 544	42 957	46 383	47 964	3 413	+8,6%
(-) Gastos operacionais	24 887	26 711	29 124	30 058	1 825	+7,3%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

3.11. Os Gastos operacionais aumentam de cerca de 24,89 milhões de euros para 26,7 milhões de euros (1,8 milhões de euros, 7,3%), em resultado essencialmente do aumento dos *Fornecimentos e serviços externos* e dos *Gastos com Pessoal*. Aumentam 9% em 2026 e 3% em 2027, atingindo o valor de 30,1 milhões de euros em 2027. De uma forma mais objetiva, sobre a evolução dos *Gastos operacionais* é de realçar:

- O Custo das mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) aumenta de 692 mil euros para 837 mil euros (144 mil euros, 21%) em 2025 e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 13%, atingindo 1,1 milhões de euros em 2027.
- Os Fornecimentos e serviços externos aumentam de 17,9 milhões de euros para 18,6 milhões de euros (664 mil euros, 4%) em 2025. Aumentam para 20 milhões de euros em 2026 e para 20,4 milhões de euros em 2027.
- Os Gastos com pessoal aumentam de 6,3 milhões de euros para 7,3 milhões de euros (um milhão de euros, 16%) em 2025 e continuam a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 8% no triénio, atingindo 8,6 milhões de euros em 2027.
- De acordo com a empresa a evolução dos *Gastos operacionais* é justificada pelo acréscimo dos *CMVMC* e *FSE* decorrente do alargamento da atividade a nove municípios (quatro municípios em 2025 e mais cinco municípios entre 2026 e 2027) e pela contratação de novos trabalhadores, para lhe dar resposta. A empresa refere ainda que as características do alargamento da atividade, nomeadamente a menor densidade populacional das novas zonas a abastecer e a maior distância face às origens da água, contribuem para o aumento dos *CMVMC*, *FSE* e *Gastos com pessoal*.



- v. Atento o exposto nas alíneas anteriores, relativamente à Otimização dos gastos, e dada a tabela infra, verifica-se que os *Gastos operacionais* aumentam em termos reais em todo o período em análise.

Unidade: milhares de euros

Otimização de gastos	2024	2025	2026	2027	Variação média anual no triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	
Gastos operacionais	24 887	26 711	29 124	30 058	+1 724
Taxas de variação IHPC	+2,5%	+2,1%	+2,0%	+2,0%	+2,0%
Taxa de variação dos Gastos operacionais	6,9%	+7,3%	+9,0%	+3,2%	+6,5%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Pelo exposto, atento a que o aumento dos *Gastos Operacionais* em 2025 é inferior ao aumento do *Volume de Negócios* (7,3% vs. 8,6%), dada a fundamentação apresentada nas alíneas anteriores e a melhoria dos resultados (vide ponto seguinte), recomenda-se a autorização deste acréscimo.

3.12. Sobre a evolução dos resultados, é de referir o seguinte:

- o *EBITDA* aumenta de 11,8 milhões de euros para 15,95 milhões de euros em 2025 (35%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 9% no triénio, atingindo 18,8 milhões de euros em 2027;
- o *Resultado operacional (EBIT)* aumenta de 1,9 milhões de euros para dois milhões de euros em 2025 (5%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 48% no triénio, atingindo 4,5 milhões de euros em 2027; e
- o *Resultado líquido* aumenta de 1,42 milhões de euros para 1,44 milhões de euros em 2025 (2%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 0,3% no triénio, atingindo 1,45 milhões de euros em 2027.

Ou seja, *EBITDA*, *EBIT* e *Resultado Líquido* melhoram em 2025 e no triénio.

3.13. A evolução do **conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e estudos, pareceres, projetos e consultadoria** é apresentada na tabela seguinte, prevendo-se em 2025 um valor de 754 mil euros, que corresponde a um aumento do conjunto de encargos face a 2024 de cerca de 132 mil euros (21%), em resultado essencialmente do aumento dos gastos com a frota automóvel e estudos, pareceres, projetos e consultadoria.

Unidade: milhares de euros

Outros gastos operacionais / N.º de viaturas	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Deslocações e alojamento	17	25	28	30	8	+48%
Ajudas de custo	3	3	3	3	1	+20%
Associados à frota automóvel	585	665	883	927	80	+14%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	18	61	50	50	44	+250%
Conjunto dos outros gastos operacionais	622	754	964	1 011	132	+21%
Viaturas operacionais	64	69	81	83	5	+8%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

3.14. Relativamente à **Frota automóvel** importa referir o seguinte:

- Para 2025 a AdDP solicita autorização para aumento da sua frota operacional em cinco viaturas “*imprescindíveis à sua atividade*”, a saber:



- a. uma viatura para a equipa do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, para apoio do alargamento da atividade em Baião; e
- b. quatro viaturas para a expansão do sistema de abastecimento aos quatro Municípios que integrarão o sistema da AdDP a partir de julho de 2025.

Este aumento de viaturas está previsto no EVEF atento o alargamento da concessão. Os seus gastos serão suportados pela tarifa definida no mesmo documento.

- ii. Atento o exposto no ponto anterior, entende-se fundamentada de forma adequada a contratação solicitada e recomenda-se que seja autorizada a contratação das cinco viaturas solicitadas para o ano de 2025.

3D. Eficiência operacional

3.15. A Eficiência operacional, aferida pelo rácio dos *Gastos operacionais sobre o Volume de negócios (Vendas*, no caso em apreço) apresenta uma evolução favorável em 2025, com o rácio a diminuir 0,8 p.p., como se pode verificar na tabela seguinte. Agrava-se para 2026 e melhora para 2027, ainda assim para valores “piores” que os de 2025.

Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
CMVMC	692	837	1 029	1 061	144	+21%
FSE	17 905	18 569	20 010	20 400	664	+4%
Gastos com pessoal	6 289	7 306	8 085	8 597	1 017	+16%
Gastos operacionais (GO)	24 887	26 711	29 124	30 058	1 825	+7%
Volume de negócios (VN)	39 544	42 957	46 383	47 964	3 413	+9%
Gastos operacionais / Volume de negócios (GO/VN)	62,9%	62,2%	62,8%	62,7%	-0,8 p.p.	

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Apesar disso, a AdPD identifica algumas situações excecionais que impactam negativamente no rácio de eficiência utilizado, tais como: o acordo Coletivo de Trabalho e Acordo de rendimentos, o alargamento da concessão e respetivos impactos quer no aumento de gastos operacionais (CMVMC, FSE e Gastos com pessoal) quer nos rendimentos da empresa, sendo de notar que os rendimentos referentes à nova atividade são superiores ao aumento de gastos associados, o que de uma forma objetiva é “contraproducente” com o intento da empresa sobre esta matéria. Desconsiderando os impactos decorrentes das situações excecionais identificados, o rácio dos *Gastos operacionais ajustados sobre o Volume de negócios ajustados* evolui favoravelmente em todo o período em análise.

Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
CMVMC	692	837	1 029	1 061	144	+21%
FSE	17 905	18 569	20 010	20 400	664	+4%
Gastos com pessoal	6 289	7 306	8 085	8 597	1 017	+16%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	279	553	877	1 067	274	+98%
Impactos decorrentes de efeitos de comparabilidade**	0	1 523	3 265	3 602	1 523	
Gastos operacionais ajustados (GOa)	24 607	24 635	24 982	25 389	28	+0%
Impactos decorrentes de efeitos de comparabilidade***	0	2 273	5 095	5 850	2 273	
Volume de negócios ajustados (VNa)	39 544	40 684	41 288	42 113	1 140	+3%
Gastos operacionais / Volume de negócios (GOa/VNa)	62,2%	60,6%	60,5%	60,3%	-1,7 p.p.	

* Acordo Coletivo de Trabalho e Acordo de rendimentos; ** CMVMC, FSE e Gastos Pessoal - alargamento da Concessão; *** Vendas - Alargamento da Concessão
Fonte: Proposta de PAO para 2025-27



3E. Recursos humanos

O quadro seguinte evidencia a evolução dos *Recursos Humanos* pretendida para 2025, face ao que a empresa estima vir a dispor em 2024, e para 2026 e 2027.

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Movimentos de Pessoal - 2025				Situação a 31/12/2025	Situação a 31/12/2026	Situação a 31/12/2027
		Saídas esperadas	Trabalh. ausentes	Substituição de saídas em 2025	Autorizações de recrutamento solicitadas			
	(1)	(2)		(3)	(4)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4)		
Órgãos Sociais (OS)	12	0	0	0	0	12	12	12
Cargos de direção (s/ OS)	10	0	0	0	0	10	10	10
Técnico Operativo A	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Operativo B	23	0	0	0	14	37	40	45
Técnico Operativo C	22	0	0	0	0	22	22	22
Técnico A	1	0	0	0	0	1	1	1
Técnico B	24	1	0	1	2	26	28	30
Técnico C	20	0	0	0	0	20	20	20
Técnico Superior A	7	0	0	0	0	7	7	7
Técnico Superior B	38	0	0	0	8	46	47	47
Técnico Superior C	15	0	3	0	0	15	15	17
Total	172	1	3	1	24	196	202	211

3.16. A AdDP prevê para 2025 dispor de 196 trabalhadores, incluindo os elementos dos Órgãos Sociais, o que, face a 2024 (172 trabalhadores), representa um acréscimo de 24 trabalhadores (tal como na tabela seguinte), atenta a expansão da sua atividade de abastecimento (alargamento da concessão) prevista no EVEF que suporta o alargamento.

Grupo Profissional	Autorizações de recrutamento solicitadas
Técnico Operativo B	14
Técnico B	2
Técnico Superior B	8
Total	24

3.17. A fundamentação e justificação apresentada na proposta de PAO2025-27 em análise para a contratação dos 24 trabalhadores entende-se adequada, pelo que se recomenda que sejam autorizadas as contratações solicitadas para 2025.

3.18. A empresa solicita ainda a autorização para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade, de forma a garantir a atividade normal da empresa. Recomenda-se que seja autorizado, dentro da autonomia de gestão da empresa.

3.19. Mais solicita a empresa a autorização para a alteração de categoria profissional de cinco trabalhadores, atenta a imprescindibilidade dos mesmos e para formalizar nominalmente a alteração de categoria profissional. Atenta a justificação apresentada e que se pode resumir na tabela seguinte, recomenda-se que seja autorizada:



Tabela III - Alterações de categoria profissional

Nº Trabalhador	Departamento	SITUAÇÃO ATUAL		SITUAÇÃO PROPOSTA		Justificação/Pedido de Aprovação
		Categoria Profissional	Vencimento	Categoria Profissional	Vencimento	
32300260	Recursos Humanos	Técnica B	Nível K, Escalão 1	Técnica Superior A	Nível J, Escalão 7	Esta alteração de categoria e correspondente alteração salarial já foi aprovada de forma genérica pela aprovação do PAQ 2023/25 e do PAQ 2024/26. No entanto, não foi solicitada autorização nominal para a sua concretização conforme exigência da AdP, SGPS, pelo que se solicita agora.
32300264	Recursos Humanos	Técnica B	Nível I, Escalão 5	Técnica Superior B	Nível I, Escalão 5	Esta alteração de categoria profissional, sem impacto salarial, já foi aprovada de forma genérica pela aprovação do PAQ 2024/26. No entanto, não foi solicitada autorização nominal para a sua concretização conforme exigência da AdP, SGPS, pelo que se solicita agora.
32300085	Exploração	Técnica Operativa C	Nível J, Escalão 4	Técnica B	Nível J, Escalão 4	Esta alteração de categoria profissional, sem impacto salarial, já foi aprovada de forma genérica pela aprovação do PAQ 2024/26. No entanto, não foi solicitada autorização nominal para a sua concretização conforme exigência da AdP, SGPS, pelo que se solicita agora.
32300098	Exploração	Técnica Operativa B	Nível K, Escalão 7	Técnica B	Nível K, Escalão 7	Esta alteração de categoria profissional, sem impacto salarial, já foi aprovada de forma genérica pela aprovação do PAQ 2024/26. No entanto, não foi solicitada autorização nominal para a sua concretização conforme exigência da AdP, SGPS, pelo que se solicita agora.
32300046	Apoio à Administração	Técnico Superior C	Nível C, Escalão 4	Assessor I	Nível C, Escalão 5	De acordo com o Regulamento do Grupo AdP para gestores com funções executivas de ingresso à empresa de origem (I Cs) solicita-se a reclassificação para a carreira Assessor I (de acordo com o Anexo II do ACT- Acordo Coletivo de Trabalho, publicado no BRE n. 18 de 15/05/2024. O impacto nos custos com pessoal decorrente desta alteração (3.285 euros/ano) já foi considerado no PAQ 2025/27.

3F. Situação patrimonial

Em termos gerais, atenta a evolução das rubricas da estrutura patrimonial, o *Ativo* aumenta 6,6 milhões de euros em 2025 (3%), o *Capital próprio* aumenta 95 mil euros (0,3%) e o *Passivo* aumenta 6,5 milhões de euros (4%). Os rácios de *Autonomia financeira* e *Liquidez geral* evoluem desfavoravelmente em todo o período em análise. O rácio de *Endividamento corrente* evolui desfavoravelmente em 2025 e favoravelmente para 2026 e 2027, conforme se pode observar na tabela seguinte.

Rácios financeiros	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	
Endividamento corrente ⁵	8,7%	9,7%	8,7%	8,2%	+0,9 p.p.
Autonomia financeira ⁶	16,3%	15,8%	14,0%	12,3%	-0,5 p.p.
Liquidez geral ⁷	155,0%	92,1%	87,5%	69,4%	-62,9 p.p.

⁵ Endividamento corrente = Passivo corrente / Ativo

⁶ Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Fonte: Proposta de PAQ para 2025-27

⁷ Liquidez geral = Ativo corrente / Passivo corrente

A evolução das rubricas da estrutura patrimonial é apresentada na tabela seguinte.

Relativamente aos valores das rubricas do *Balanço* propostos, realçam-se os seguintes aspetos:

3.20. O **Ativo não corrente** aumenta de 166,7 milhões de euros para 181,5 milhões de euros de 2024 para 2025 (9%), devido essencialmente aos aumentos em *Ativos intangíveis* (12,5 milhões de euros, 9%) e *Ativos por impostos diferidos* (2,3 milhões de euros, 8%). Prevê-se que continue a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 15%, atingindo 241,9 milhões de euros em 2027.



3.21. O **Ativo corrente** diminui de 26 milhões de euros para 17,7 milhões de euros de 2024 para 2025 (8,3 milhões de euros, 32%), devido essencialmente à diminuição em *Outras contas a receber* (9,97 milhões de euros), *Impostos sobre o rendimento do exercício* (1,6 milhões de euros e aumento em *Clientes contribuintes e utentes* e *Caixa e depósitos bancários* em cerca de 1,5 milhões de euros e dois milhões de euros, respetivamente. Prevê-se que continue a diminuir nos anos seguintes a uma taxa média anual de 9%, atingindo 14,7 milhões de euros em 2027.

Unidade: milhares de euros						
BALANÇO	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
ATIVO	192 718	199 270	225 517	256 565	6 551	+3%
Ativo não corrente	166 711	181 544	208 313	241 890	14 833	+9%
Ativos fixos tangíveis	468	409	351	292	-59	-13%
Ativos sob direito de uso	79	120	377	634	41	+51%
Ativos intangíveis	136 147	148 671	175 335	209 030	12 524	+9%
Outros ativos financeiros	15	15	15	15	0	0%
Ativos por impostos diferidos	30 001	32 329	32 235	31 920	2 327	+8%
Ativo corrente	26 008	17 726	17 205	14 675	-8 282	-32%
Inventários	700	700	700	700	0	0%
Clientes, contribuintes e utentes	9 412	10 872	11 898	12 304	1 460	+16%
Estado e outros entes públicos	818	601	786	782	-217	-26%
Outras contas a receber	11 077	1 104	300	300	-9 972	-90%
Imposto sobre o rendimento do exercício	1 579	0	742	159	-1 579	-100%
Caixa e depósitos bancários	2 422	4 448	2 779	430	2 026	+84%
Capital próprio	31 393	31 488	31 565	31 642	95	+0,3%
Capital subscrito	20 903	20 903	20 903	20 903	0	0%
Reservas legais	9 071	9 142	9 214	9 286	71	+1%
Resultado líquido do período	1 420	1 444	1 449	1 453	24	+2%
Passivo	161 325	167 781	193 953	224 923	6 456	+4%
Passivo não corrente	144 542	148 537	174 299	203 783	3 995	+3%
Financiamentos obtidos	13 177	11 656	37 029	68 403	-1 521	-12%
Passivos da locação	38	71	313	313	33	+88%
Passivos por impostos diferidos	3 345	2 697	2 347	1 997	-648	-19%
Amortização ao investimento contratual não realizado	21 710	29 514	32 166	33 680	7 803	+36%
Subsídios ao investimento	37 939	36 255	34 465	32 650	-1 684	-4%
Desvio de recuperação de gastos (superavitário)	68 333	68 345	67 979	66 740	12	+0%
Passivo corrente	16 783	19 244	19 654	21 140	2 461	+15%
Fornecedores	4 558	4 475	8 817	10 075	-83	-2%
Estado e outros entes públicos	3 361	4 137	4 433	4 575	776	+23%
Financiamentos obtidos	1 447	1 521	1 627	1 627	74	+5%
Passivos da locação	44	49	399	399	5	+11%
Outras contas a pagar	7 373	7 342	4 379	4 464	-31	-0%
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	1 721	0	0	1 721	

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

3.22. O **Capital próprio** aumenta em cerca de 95 mil euros de 2024 para 2025 (0,3%), atenta a melhoria dos resultados do exercício. Prevê-se que aumente ligeiramente no triénio, atingindo o valor de 31,6 milhões de euros em 2027.

3.23. O **Passivo** aumenta de 161,3 milhões de euros para 167,8 euros de 2024 para 2025 (4%), devido essencialmente ao aumento em *Amortização ao investimento contratual não realizado* (7,8 milhões de euros). Prevê-se que continue a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 5%, atingindo 224,9 milhões de euros em 2027.



4. PLANO DE INVESTIMENTOS

O quadro seguinte sintetiza o plano de investimentos para o triénio 2025-27 e pós-2027. Em anexo junta-se o plano de investimentos trimestral com maior detalhe e identificando as fontes de financiamento.

Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2023	2024	2025	2026	2027	TOTAL 2025-2027	Após 2027
Estudos e projetos	179	136	660	675	299	1 633	769
Terrenos	-2	43	159	120	100	379	257
Fiscalizações	50	107	240	855	1 106	2 201	2 846
Empreitadas e Investimento de substituição	4 583	8 607	13 345	31 860	44 806	90 011	115 355
Outros investimentos (inclui capitalização encargos)	2 320	2 025	2 179	2 341	2 051	6 570	5 280
Património	0	0	3 622	4 124	0	7 747	0
TOTAL	7 130	10 918	20 205	39 975	48 361	108 541	124 508
PAO2025							
autofinanciamento	n.d.	10 918	20 205	12 975	15 361	48 541	n.d.
endividamento (suprimentos AdP)	n.d.	0	0	27 000	33 000	60 000	n.d.

n.d. - não disponível

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

A AdDP prevê investimentos de 20,2 milhões de euros em 2025 e 108,5 milhões de euros no triénio 2025-2027, prevendo-se a assunção de compromissos para além do ano de 2027 na ordem dos 124,5 milhões de euros. Os investimentos para o triénio serão financiados com recurso a autofinanciamento (48,5 milhões de euros, 45%) e a suprimentos da AdP SGPS (60 milhões de euros, 55%). Para o ano de 2025 os investimentos a realizar pela empresa serão financiados exclusivamente por autofinanciamento.

O investimento previsto para o triénio é justificado pelas obrigações contratuais que a Sociedade assumiu no âmbito do Contrato de Concessão e no EVEF em revisão (que prevê o alargamento da atividade de abastecimento a mais quatro Municípios a partir de julho de 2025), bem como pela necessidade de assegurar a qualidade do serviço público prestado. A sustentabilidade económica e financeira dos investimentos propostos encontra-se, pois, assegurada de forma global no próprio Contrato de Concessão, designadamente no EVEF que o acompanha e onde estão previstos (com detalhe) os investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as tarifas e os rendimentos tarifários que, num regime de "cost-plus", permitirão assegurar essa sustentabilidade.

5. PAGAMENTOS

Apresenta-se no quadro seguinte a variação do prazo médio de pagamento a fornecedores da AdDP (PMP), calculado de acordo com o disposto no n.º 9 do "Programa Pagar a Tempo e Horas", anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e pelo Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio. O PMP previsto para 2025 é 39 dias e não se prevê o aumento dos pagamentos em atraso, no período em análise.

	Estimativa 2024	Previsão 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
PMP médio (dias)	38	39	39	39
Δ PMP anual	0%	+3%	0%	0%
Pagamentos em atraso (milhares de euros)	50 000	50 000	50 000	50 000

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27



6. CONCLUSÃO

A proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2025-2027*” da Águas do Douro e Paiva, S.A., requer a autorização de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças para:

- i. o aumento dos *Gastos Operacionais* em 2025 até ao limite de 26,711 milhões de euros, que se considera fundamentado e se recomenda que seja autorizado;
- ii. a contratação de 24 trabalhadores em 2025, que se considera fundamentada e se recomenda que seja autorizada;
- iii. alteração de categoria profissional de cinco trabalhadores, que se considera fundamentada e se recomenda que seja autorizada;
- iv. a autorização genérica para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade, que se recomenda que seja concedida; e
- v. a aquisição/contratação/locação de cinco viaturas para a frota operacional em 2025, que se recomenda que seja autorizada.

Nestas condições, a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027*” da Águas do Douro e Paiva, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, pode merecer a aprovação, concordando e querendo, de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

João Pedro Mestre
Consultor

**Anexo** - Plano de investimentos trimestral detalhado e por fontes de financiamento

unid: milhares de euros

Investimentos	Ano de início	Fontes de financiamento								
		2025			2026			2027		
		Realização	Auto-financiamento	Suprimentos AdP	Realização	Auto-financiamento	Suprimentos AdP	Realização	Auto-financiamento	Suprimentos AdP
AA001 E2 Substituição Bombas - Captação ETA de Lever	2027	0	0	0	0	0	0	150	48	102
AA001 E4 Substituição dos compressores - ETA de Lever	2025	200	200	0	0	0	0	0	0	0
AA001 E5 Subs. Sist. comando bombas lamas das centrífugas - ETA de Lever	2027	0	0	0	0	0	0	250	79	171
AA001 E6 Fom. Sist. Retenção Antracite - Sist. Lamas - ETA de Lever	2026	0	0	0	250	81	169	250	79	171
AA007 E8 Remodelação dos WC e pinturas da sede	2024	80	80	0	0	0	0	0	0	0
AA014 E3 Nova Adutora Ramalde - Pedrouços. Reab. Fase 3	2026	0	0	0	1.300	422	878	1.200	381	819
AA018 E1 Reforço dos Pilares do Reservatório da água de lavagem	2018	0	0	0	60	19	41	0	0	0
AA020 E1 Reabilitação da cobertura do CoCoDAFF	2025	600	600	0	0	0	0	0	0	0
AA020 E2 Substituição de válvulas no CoCoDAFF	2025	80	80	0	80	26	54	80	25	55
AA021 E1 Substituição da Adutora Rans - Quinta do Tapado	2026	0	0	0	950	308	642	350	111	239
AA022 E2 Reforço da capacidade da ETA de Pousada	2025	1.050	1.050	0	750	243	507	0	0	0
AA023 E2 Reab. Caixas visita Conduta Lever Jovim Ramalde Nova Sintra	2025	300	300	0	400	130	270	0	0	0
AA023 E4 Dupl. Ad. Lagoa-Seixo Alvo, ampliação EE Lagoa e reab. RR Lagoa	2026	0	0	0	2.000	649	1.351	280	89	191
AA023 E6 Adutora PE de Arada - PE do Carregal	2027	0	0	0	0	0	0	1.000	318	682
AA024 E2 Reabilitação do Reservatório de Jovim	2025	400	400	0	1.300	422	878	0	0	0
AA024 E3 Reabilitação do Reservatório de Lagoa	2025	433	433	0	433	140	292	0	0	0
AA024 E4.2 Reab. RR Milheiros, Poiares e S. Vicente Louredo - 2ª Fase	2025	100	100	0	0	0	0	0	0	0
AA024 E8 Reab. Ampl. Reservatório Souto Redondo (Feira)	2024	354	354	0	0	0	0	0	0	0
AA024 E9 Reabilitação de Reservatórios	2025	250	250	0	250	81	169	250	79	171
AA024 E10 Beneficiação da descarga e acesso ao Reservatório S.J.Ver	2024	100	100	0	0	0	0	0	0	0
AA029 E2 Reab. Captação Lever Montante	2025	440	440	0	0	0	0	0	0	0
AA029 E4.2 Substituição de equipamentos na EE de Lever Jusante	2024	184	184	0	0	0	0	0	0	0
AA036 E1 Centro de conhecimento da Foz do Sousa	2026	0	0	0	2.000	649	1.351	2.000	635	1.365
AA041 E1 Reabilitação ETA de Castelo de Paiva	2025	600	600	0	1.200	389	811	0	0	0
AA041 E4 Nova origem para a ETA de Castelo de Paiva (Douro)	2027	0	0	0	0	0	0	1.100	349	751
AA044 E1 Plano de Ações GAE	2024	50	50	0	50	16	34	50	16	34
AA049 E1 Instalação de aerogeradores - Projeto Eólico	2026	0	0	0	2.000	649	1.351	2.000	635	1.365
AA052 E1 Prot. catódica 13 filtros 2ª fase Pré-Tratamento ETA Lever	2024	650	650	0	25	8	17	25	8	17
AA056 E1 Fom. Inst. Equip. Solar fotovoltaico AdDP - 1ª Fase	2024	22	22	0	22	7	15	0	0	0
AA056 E2 Fom. Inst. Equip. Solar fotovoltaico AdDP - 2ª Fase	2024	879	879	0	21	7	14	21	7	14
AA056 E3 Fom. Inst. Equip. Solar fotovoltaico AdDP - 3ª Fase	2026	0	0	0	500	162	338	500	159	341
AA056 E4 Software gestão energia	2026	0	0	0	86	28	58	0	0	0
AA056 E6 Fom. Inst. Equip. Solar fotovoltaico AdDP - 4ª Fase	2025	1.200	1.200	0	28	9	19	28	9	19
AA062 E2 Impermeabilização da cobertura de Lever	2025	150	150	0	0	0	0	0	0	0
AA064 E1 Reabilitações diversas - ETA de Lever	2024	17	17	0	0	0	0	0	0	0
AA064 E2 Novo Sist. Alarme Detecção Incêndio - ETA de Lever	2024	50	50	0	0	0	0	0	0	0
AA065 E2 Reab. Reservatórios de Amarelhe e Pousada	2024	92	92	0	0	0	0	0	0	0
AA065 E3 Reab. Reservatórios de Sete Casas e Avelal	2024	26	26	0	0	0	0	0	0	0
AA067 E1 Substituição 2 troços no Vale do Sousa	2025	25	25	0	100	32	68	0	0	0
AA068 E1 Benef. EE Milheirós Poiares, S.J. Ver, S.V. Louredo e Escariz	2024	0	0	0	350	114	236	0	0	0
AA068 E3 Substituição de bombas - EE Jovim	2027	0	0	0	0	0	0	100	32	68
AA068 E5 Fom. Motores - EE Final ETA Lever	2025	320	320	0	0	0	0	0	0	0
DIG002 E1 Aquisição sistemas e equipamentos CCTV	2023	199	199	0	0	0	0	0	0	0
DIG004 E1 Novas Inst. Sist. telegestão e telemetria e automação	2023	100	100	0	100	32	68	101	32	69
DIG005 E1 Substituição caudalímetros faturação	2023	32	32	0	200	65	135	200	64	136
DIG006 E1 Modernização equip. comunicações informáticos e industriais	2023	300	300	0	0	0	0	0	0	0
DIG006 E2 Aquisição equip. comunicações informáticos e industriais	2023	75	75	0	0	0	0	0	0	0
DIG006 E1 Analisadores de energia	2024	10	10	0	10	3	7	10	3	7
DIG007 E1 Data Center de Jovim	2024	150	150	0	0	0	0	0	0	0
AASUL000 Geral Alargamento a Sul - Empreitadas	2025	2.707	2.707	0	16.596	5.387	11.209	34.061	10.819	23.242
Investimento de Substituição	2017	1.120	1.120	0	800	260	540	800	254	546
Estudos / Projetos	2017	660	660	0	675	219	456	299	95	204
Terrenos	2017	159	159	0	120	39	81	100	32	68
Fiscalizações	2017	240	240	0	855	278	578	1.106	351	754
Assessorias / Outros Investimentos	2017	2.179	2.179	0	2.341	760	1.581	2.051	651	1.400
Património	2022	3.622	3.622	0	4.124	1.339	2.786	0	0	0
Total investimento		20.205			39.975			48.361		
Total auto-financiamento			20.205			12.975			15.361	
Total endividamento (Suprimentos AdP)				0			27.000			33.000